as suas palavras; e solicitou ao sr. prefeito, as providencias cabiveis, com relação ao ribeirão da zona norte, proximidades do Fabril e rede ferroviária, que se encontra bastante poluido. Disse o sr. prefeito que com referencia a lei Orgânica, já foi feita tomada de preços e a Amalg ficou encarregada de fazer os livros; e já estavam ao luz pela demora. O ver. Alfredo agradeceu em nome dos deficientes de Lavras, a instalação do elevador no prédio. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão em nome de Deus.

Ata da quarta reunião ordinária do sexto periodo de reuniões à Câmara municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos

e noventa. Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano em curso, os seguintes vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa, Ennis Mendes de Siqueira, Nilton José Arruda de Abreu, Eduardo Maciani, Alfredo Unes Neto, Nilson de Castro Pinto, Jair Costa, Ana Nogueira, Evandro Costa, Nheia, Sebastião Carlos Torres, Luiz Augusto de Paula Lima, José Santana, Sylvio Fontes, Antônio Hamilton de Abreu, Daniel Costa. A mesa foi presidida e secretariada por seus titulares. A ata da sessão anterior foi aprovada / por aqueles vereadores que quiseram subscrevê-la. Deram entrada na casa, os seguintes projetos: ① Resolução que "Transfere local de sessão solene"; Pela ordem do dia, foi feita chamada para votação, que registrou a presença de quinze vereadores. Em seguida, o sr. presidente submeteu em primeira discussão e votação, os seguintes projetos: ① Projeto de lei nº que "Dá denominação de Rodovia José de Oliveira Abreu-Zito de Abreu"; que foi aprovado em regime de urgência, uma discussão e votação valendo pelas três. Na parte dos vereadores inscritos, usou da palavra o vereador Ennis Mendes, que disse não existir máquinas para a classe pobre da cidade, mas o super mercado Rex, isso é feito gratuitamente. Disse ainda que quando foi construída a casa do vovô, foi avisado (que) digo) a quem de direito, que o local estava errado, e foi respondido que quem mandava isso a prefeitura, e esta teve um prejuízo de oitocentos mil cruzeiros por (nom-

petência. Interpelado pelo vr. Hamilton se existem provas quanto a isso, respondeu o vereador, que o proprietário do lote se pontifica a vir aqui, para maiores esclarecimentos. Tomando a palavra, o vr. Hamilton solicitou, caso exista, uma cópia do projeto de doação do lote pelo Estado, ao município, onde se localizava o antigo mercado. Disse o vr. Santana, que na gestão do Prefeito Mauricio Pádua, foi doado o terreno, exclusivamente para funcionamento da Câmara. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão em nome de Deus, convocando para a sessão extraordinária amanhã.

ata da segunda reunião extraordinária do sexto período de reuniões a Câmara mu